PARECER DO C.O.F.

(CONSELHO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO)

Ilmo. Sr. Seraphim Carlos Del Grande

Presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Esportiva Palmeiras

O Conselho de Orientação e Fiscalização da Sociedade Esportiva Palmeiras, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, em seu artigo 110 inciso III, em reunião ordinária de 26 de fevereiro de 2021, examinou as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Este Conselho reuniu-se regularmente durante o ano calendário de 2020, e examinou os balancetes mensais, bem como o Balanço geral do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, e documentos da Entidade, comprovando a lisura e autenticidade de sua escrituração contábil.

Considerando que tivemos um ano atípico devido a Pandemia, nos termos estatutários, o Conselho Fiscal deliberou divulgar o seguinte Parecer:

1 - Dentro do cenário apresentado no **Balanço Patrimonial encerrado em 31 de Dezembro de 2020**, observamos receitas relevantes sendo postergadas para 2021, e por esse motivo os números do ano que a Terra Parou foram menores, seja porque o clube perdeu receitas de bilheterias e sócios torcedores (Avanti), seja porque as parcelas de desempenho (colocação final nos Campeonatos), ficaram para janeiro e fevereiro de 2021.

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS
SECRETARIA GERAL
05 MAR. 2021
HORA: 18:15
PROTOCOLO Nº 0083/21
RECEBIDO POR:

2 - Com essa fotografia do cenário Econômico/Financeiro do exercício de 2020, a SEP apresentou um déficit acumulado no valor aproximado de R$ 151 milhões.

3 - **Analisando o Passivo Circulante e Não Circulante do Balanço Patrimonial**, verificamos os valores dos Adiantamentos de Contratos e Receitas a Realizar, **que de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade deverão ser transferidos para receita nos meses de competência**, no valor total em torno de R$ 144 milhões, que deverá diminuir em parte o déficit acumulado que a SEP apresenta no Balanço Patrimonial do exercício de 2020.

4 - Verificamos também outro problema que decorre **do efeito do câmbio flutuante**, que com suas variações abruptas e irreais, influenciaram de forma significativa no resultado da SEP, cuja variação cambial negativa acumulada no exercício de 2020 em torno de R$ 37 milhões, impactou no aumento do déficit.

5 - Outro fator que contribuiu para o aumento do déficit, foi a **contabilização do processo "Angeloni" (referente ao atleta Wesley) no valor aproximado de R$ 35 milhões, por apresentar uma situação de desfecho provável**. É importante salientar que no saldo da conta de **Depósitos Judiciais no Ativo Não Circulante**, apresenta um valor em favor do mesmo processo em torno de R$ 19 milhões, que na sua conclusão somente a diferença irá impactar no caixa.

6 - Na análise **do EBITDA-FUT OU LAJIDA-FUT, Lucros antes de juros, impostos, depreciações e amortizações (Geração de Caixa)**, isto é, o dinheiro que sobra para pagar as dívidas e fazer investimentos, apuramos

um valor em torno de R$ 193 milhões. **O Grau de Endividamento no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020**, apresenta um índice em torno de 3 vezes o valor do EBITDA-FUT, cujo índice está dentro dos parâmetros da média dos valores ideais, que é abaixo de 5 vezes.

7 - Com relação ao **Patrimônio Líquido negativo** em torno de R$ 90 milhões, que o Balanço Patrimonial apresenta, expurgando valores do Ativo e do Passivo que não impactam o caixa, pois são meros registros contábeis, teremos um valor do PL positivo em torno de R$ 18 milhões, **que nos dá uma visão mais realista do Balanço**, e corresponde a um Passivo Coberto no mesmo valor.

Finalmente após as análises intrínsecas e comparativas do Balanço Patrimonial da SEP encerrado em 31 de Dezembro de 2020, podemos afirmar que apesar de um ano pandêmico, O Palmeiras demonstrou no exercício de 2020, uma Gestão eficaz no Futebol e no Clube Social, pois apresentou boa performance técnica, modernização do parque social e o caixa equilibrado.

Dessa forma com base nas análises procedidas, bem como no Parecer dos Auditores Independentes, o Conselho fiscal é de opinião que as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, estão em condições adequadas de serem encaminhadas à Assembleia Geral para a devida aprovação.

São Paulo, 26 de Fevereiro de 2021

Tommaso Mancini
Presidente do COF